

CONENCI 2021

DOI 10.29327/140216

ISBN: 978-65-89908-22-7

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: UMA ESTRATÉGIA VOLTADA PARA A ABORDAGEM EDUCACIONAL ACERCA DA ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DO SUDOESTE DA BAHIA

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

OLIVEIRA; Merabe Quezia Leite de ¹, LIMA; Stefany Manguieira ², BARBOSA; Camila Pereira ³, SANTOS; Samantha Caires Amaral ⁴, MIRANDA; Adriana da Silva ⁵

RESUMO

Na gravidez é comum acontecer a anemia decorrente carência de um ou mais nutrientes essenciais (ferro, folato, vitamina B12), o que pode causar graves problemas de saúde materno infantil. Fisiologicamente, na gravidez ocorre aumento de cerca de 35% da massa eritrocitária e de 40 a 50% do volume plasmático, evidenciado pela hemodiluição e diminuição fisiológica da hemoglobina e hematócrito. Deste modo, nota-se um aumento das necessidades nutricionais de ferro decorrente do desenvolvimento fetoplacentar e tecidual materno. Definida como quantidade reduzida dos níveis de hemoglobina no sangue, devido à, em especial à deficiência do mineral ferro, essencial para o desenvolvimento do feto, do cordão umbilical e placenta, ações devem ser desenvolvidas pelos profissionais de saúde na assistência a este público tão especial na vida de todos os seres humanos. Nesse período a educação nutricional é considerada um bom método para auxiliá-las na prevenção e tratamento da anemias ferropriva. A intervenção visou mostrar às gestantes os riscos da carência de ferro e condutas adequadas para evitar este quadro. Neste contexto, foi realizada uma ação educacional desenvolvida por estudantes do curso de Nutrição acerca da anemia ferropriva comumente evidenciada por pelo público-alvo gestantes, em um hospital municipal de Vitória da Conquista, Bahia. O método utilizado foi a estimulação dos cinco sentidos sensoriais (visão, tato, olfato, audição, gustação) como caminho para aprendizagem, instrumentado de forma interativa como e quais os alimentos que devem ser consumidos e/ou evitados neste período. Em primeira instância, foram realizadas orientações sobre os perigos da anemia ferropriva durante o período gestacional. Na sequência, seus olhos foram vendados e as mesmas tiveram a oportunidade de tocar e cheirar alimentos (couve, rúcula, espinafre, limão, maracujá) que auxiliam na prevenção e tratamento da anemia ferropênica. Neste momento também puderam degustar um suco que continha alimento citado anteriormente ou a combinação deles. Durante a estratégia, vendadas

¹ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), merabe2009@hotmail.com

² Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), stefany1026.lima@gmail.com

³ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Camilapereirabarbosa2015@hotmail.com

⁴ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), samantha-caires@outlook.com

⁵ Universidade Federal da Bahia (UFBA), adrinut@gmail.com

foram questionadas a dizer que alimentos tocaram, cheiraram, ingeriram e qual foi a sensação. Por último, receberam instruções de como escolher os alimentos e combiná-los para um melhor aproveitamento do ferro em sua rotina alimentar. Material educativo produzido foi entregue às mesmas para posteriores consultas. A atividade de intervenção em educação alimentar e nutricional além de possibilitar aos estudantes envolvidos ampliar sua visão acerca do período gestacional com base em estudos abordados para a construção da ação, bem como por meio dos relatos do público, fortalecendo sua visão na relação educador e educando, e como hábitos alimentares podem resultar em um fator decisivo para prevenir o surgimento da doença ou até mesmo minimizar os danos causados no público em questão. A experiência da ação mostrou aos estudantes a importância do compartilhamento de saberes científicos para fortalecer o conhecimento do público, bem como o próprio, assim como a valorização da intervenção em educação nutricional como meio de promoção de saúde, possibilitada pelo diálogo com as gestantes, e também uma visão do conhecimento popular carregado pelo público, e como este associado ao conhecimento técnico favorece a autonomia das gestantes em suas práticas alimentares através do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: ANEMIA, GESTAÇÃO, HÁBITOS ALIMENTARES